

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE PARA UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
FEDERAL EM BELÉM DO PARÁ

LAURICÉIA VALENTE DE OLIVEIRA

BELÉM/PARÁ – 2020

LAURICÉIA VALENTE DE OLIVEIRA

**PLANO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE PARA UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
FEDERAL EM BELÉM DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof^(a). **Deisiane Mesquita**

BELÉM/PARÁ – 2020

RESUMO

Estudo referente a um plano de preceptoria, direcionado para os profissionais de saúde de um hospital público federal em Belém do Pará, que possui cursos de residências uni e multiprofissionais. Ao perceber a escassez de preceptores de fato e de servidores que atuam como tal, sem a devida qualificação, questionou-se: - Como fazer com que os colaboradores do campo de estudo ingressem num curso para se tornarem preceptores com a devida certificação para tal? Mediante isso, elaborou-se um projeto para ser encaminhado para a superintendência do local da pesquisa no intuito de captar e capacitar profissionais, facilitando a sua participação no curso. Para tal, além de revisão bibliográfica, elencou-se as dificuldades e facilidades e um instrumento de avaliação do plano. Espera-se que deste modo o curso se torne realidade e se consiga aumentar o número de preceptores atuantes e formados.

Palavras-chave: preceptor; residência médica; capacitação profissional.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Segundo Rocha e Ribeiro (2015) a capacitação para os profissionais de saúde é de suma importância para que haja a substituição de padrões tradicionais de ensino, propiciando a atuação do preceptor como protagonista de mudanças que viabilizam o ensino inovador, nos moldes das atuais necessidades da sociedade brasileira. Sendo assim, precisa-se resgatar os profissionais que já atuam sem a devida especialização, promovendo avanços locais.

Os mesmos autores ressaltam que a preceptoria na área da saúde é uma atividade pedagógica executada no próprio ambiente de trabalho para a formação profissional, no momento da prática clínica, sendo liderada por profissionais atuantes na assistência. Esses fatos levam a construção e transmissão de conhecimentos referentes a áreas específicas, fomentando a ética e moral dos residentes, levando-os a intervir no processo saúde-doença-cuidado, em seus diferentes níveis de atenção (TEIXEIRA E COLS, 2018).

De acordo com o Ministério da Educação (2015), há uma distinção de alguns termos em relação àquele que ensina, pois o chamado “preceptor” possui atuação complementar em relação aos profissionais docentes, orientadores e supervisores de estágio, sendo então o responsável por iniciar o estudante na prática clínica de sua profissão dentro de seu próprio ambiente de trabalho.

Neste contexto Lima e Rozendo (2015), afirmam que comumente espera de um preceptor capacidade de integrar os conceitos e os valores adquiridos na graduação e no trabalho ao ensinar, aconselhar e inspirar para o desenvolvimento discentes. E devido a isso, o preceptor geralmente é visto como exemplo e referência para a futura vida profissional dos seus alunos.

Afirma também que a preceptoria, assim como o preceptor inserem-se num contexto de compromisso ético e político, com responsabilidade e vínculo. Devido a isso, a qualificação pedagógica é imprescindível, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Sendo assim, pode-se afirmar que o preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes no mundo do trabalho.

Sendo assim, o preceptor é o profissional mais indicado para levar os estudantes a problematizarem a realidade local, fazendo-os refletir sobre as possíveis soluções, com os

recursos disponíveis. Somente assim os residentes se exercitarão, tendo aptidão para responder as questões do cotidiano presentes do ensino/serviço.

Cabe frisar a importância da preceptoria também reside no fato de contribuir para a formação dos estudantes por levá-los ao contato direto destes com os usuários, para que sintam de perto as necessidades da clientela, com as suas particularidades epidemiológica e social.

Sendo assim, o preceptor é considerado o mediador do processo de aprendizagem, contribuindo para a troca de saberes e para o desenvolvimento dos futuros profissionais, com a devida capacitação para atender as demandas do SUS.

Entretanto, não é incomum notar que os preceptores não estimulem alunos com metodologias ativas que envolvam e incentivem os alunos a desenvolverem senso crítico e resolutivo para situações possíveis na sua futura atuação. Dessa forma, esse trabalho faz o seguinte questionamento: - Como fazer com que os preceptores se interessem pelo programa de preceptoria no campo de estudo, de modo que apliquem as metodologias ativas para o ensino? Para tal, a pesquisadora revisou a literatura tendo em vista a elaboração um plano de preceptoria gratuito e totalmente à distância voltado para os diversos profissionais atuantes no hospital.

2 OBJETIVO

- Elaborar um plano de capacitação pedagógica para a formação de preceptores para os programas de residência de um hospital público e universitário no Estado do Pará.

3 METODOLOGIA:

Considerando-se o foco do estudo, que são os profissionais do campo de estudo e os objetivos propostos, pesquisou-se nas principais bases de dados (BIREME, LILACS e SciELO) os descritores: residência, preceptoria e conteúdo programático.

3.1 TIPO DE ESTUDO.

Será um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. Em que consiste numa proposta de ação para a resolução de um problema real observado em seu território de atuação profissional.

De acordo com Teixeira (2014), trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, devido à pretensão de organizar um curso de capacitação para preceptores, tomando por base os já realizados em território nacional.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA:

Trata-se de uma casa de saúde pública, de ensino e pesquisa, situada em Belém do Pará. Sendo universitária, da esfera federal, que agrega programas de residência médica e multiprofissional. Sua missão organizacional é a de prestar atenção à saúde voltada para a comunidade por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), primando pela excelência e pelo perfil de referência para a alta complexidade. Além disso, volve esforços para a formação de recursos humanos, gerando conhecimento e atuando de forma decisiva e integrada na transformação da realidade. Para isso, obedecendo-se aos critérios de necessidade da população local. No tocante à visão, o hospital funciona com o intuito de ser um referencial público de formação acadêmica especializada e de prestação de serviços de alta confiabilidade em saúde na Amazônia. Essa organização conta com o apoio de servidores e empregados que atuam na assistência e na preceptoria, sendo que a maior parte destes profissionais não possuem formação acadêmica para tal. Destaca-se que ainda o atendimento à demanda populacional no que concerne a consultas ambulatoriais em diversas especialidades e internação, contando com o apoio de centro de diagnósticos.

De acordo com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH, 2012) “os hospitais universitários federais são importantes centros de formação de recursos humanos na área da saúde e prestam apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão das instituições federais de ensino superior às quais estão vinculados”.

O público alvo consistiu em profissionais que atuam como preceptores e não tem formação para tal, bem como aqueles que ainda não atuam deste modo com os residentes, para que se formem e, deste modo, aumentem o quadro de preceptores locais.

No tocante à equipe executora, foi proposta a participação de preceptores com formação aliado à uma equipe de servidores da própria organização, a ser escolhido pela cúpula administrativa do hospital.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Projeto de Curso de Preceptoría, conteúdo programático do curso, carga horária de 120h, a plataforma Moodle como ferramenta para a realização do curso, Legislações relativas à educação.

- Subtração de horas trabalhadas na organização (a combinar) para que sejam aproveitadas pelo preceptor para fazer o curso nas dependências da própria instituição com lista de frequência a ser assinada.
- Sugestão de equipe e coordenação do curso com servidores da própria instituição
- Resoluções dos Conselhos Federais e Ministério da Educação.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

No tocante às fragilidades, pode-se elencar:

- A possível inabilidade de alguns profissionais em manipular a plataforma virtual para cursar a especialização que será totalmente EAD, e
- A resistência de alguns profissionais em fazer o curso, por não se identificar com as atividades de preceptor.

Quanto às oportunidades, pode-se destacar:

- De acordo com a vivência profissional no campo de estudo, percebe-se que a cúpula administrativa tem demonstrado ser a favor do aperfeiçoamento profissional, sendo bastante colaborativa com projetos cujos objetivos são a qualificação profissional,
- A movimentação percebida no Brasil e em diversas instituições, percebida também na revisão bibliográfica, no que concerne à capacitação de profissionais para atuar nos cursos de residência, quer seja uni ou multiprofissional,
- O fato de contar-se com servidores da própria instituição para que o curso aconteça, sem ter gastos adicionais com recursos humanos, o que poderia gerar resistência no que se refere à aprovação da cúpula administrativa.
- O fato de que o curso será totalmente à distância, o que facilitará a aceitação dos profissionais que geralmente não dispõem de tempo para cursos presenciais.

- A oportunidade de cursar uma pós-graduação totalmente gratuita para desempenhar duas atividades com a mesma carga horária na organização

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

No intuito de averiguar se o curso será realizado, elaborou-se a ficha abaixo no intuito de monitorar o processo de aceite do projeto enviado para análise da superintendência, desta forma, proceder-se-á a consultas mensais, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI, 2019), que é o meio de envio e recebimentos de documentos no campo de estudo, para acompanhar o andamento do processo do curso de preceptoria, sendo anotado em formulário próprio onde constem pontos fortes e pontos fracos, havendo campo também para a correção dos pontos fracos, a ser monitorado pela própria autora.

AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DA PROPOSTA DO CURSO PARA PRECEPTORES				
DIA DA MOVIMENTAÇÃO DO PROCESSO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MEDIDAS CORRETIVAS	ATÉ DIA

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No decorrer do curso, descobriu-se o quanto é necessário passar por uma capacitação para atuar como preceptor. Isso devido - somente agora - reconhecer-se que a prática clínica sem a devida preparação, resulta num processo de ensino e aprendizagem pautado no empirismo e de modo desordenado e obsoleto. Certamente que os hospitais necessitam de preceptores devidamente preparado para conduzir o grupo de residentes.

Atuando-se há anos no campo de estudo, aliado à grande satisfação em exercer a preceptoria, certamente após a aplicação da Matriz Swot em seus diversos aspectos, evidenciou-se que é possível volver esforços para potencializar as oportunidades e reconhecer as ameaças nos programas de preceptoria. No entanto, de modo solitário, a pesquisadora certamente não conseguirá melhorias.

A referida acredita que ao se promover meios facilitadores para a pós-graduação em preceptoria, haverá maior adesão e forças para fazer com que os programas de residências

sejam aperfeiçoadas no Estado do Pará, e, quiçá, conseguir remuneração adequada para os envolvidos no processo, como já se observa no Distrito Federal, mediante a Lei da Preceptoria dos Serviços de Saúde (nº 6.455/2019). Cabe mencionar que somente com o curso, a visão da autora foi ampliada, passando a identificar as suas hipossuficiências, buscando corrigi-las.

As técnicas empregadas no curso, onde o aluno teve que raciocinar bastante e perceber o seu entorno, foi de suma importância para tirá-lo da condição de um mero tarefeiro por um profissional que percebe as arestas no programa de residência, tendo como vover esforços para melhorias.

Sendo assim, pode-se dizer que atualmente a pesquisadora pode gerir de maneira adequada o seu próprio conhecimento, repassando para os discentes a riqueza dos saberes teóricos e práticos para atuarem como seres humanos e profissionais de modo a assistir adequadamente a clientela do Sistema Único de Saúde.

5. REFERÊNCIAS

CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL. Acessado em: 13/02/2020. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17447-sig-maio-2015-ndae&Itemid=30192>

CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PRECEPTORES DO INTERNATO MÉDICO. Acessado em: 20/01/2020. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n3/08.pdf>>

AS TRÊS METODOLOGIAS. Acessado em: 25/01/2020. Disponível em <https://issuu.com/brenoeirado/docs/as_três_metodologias-acadêmica>

LEI DA PRECEPTORIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. Acessado em 18/01/2020. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/12/27/governador-ibaneis-rocha-sanciona-lei-da-preceptorial-nos-servicos-de-saude/>>

O PRECEPTOR NOS CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DE SAÚDE. Acessado em 12/03/2020. Disponível em <<https://www.jacobsadvogados.com.br/single-post/2017/05/06/O-preceptor-nos-cursos-superiores-da-%C3%A1rea-de-sa%C3%BAde>>

DESCRITORES DE ASSUNTO. Acessado em 06/01/2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt.>>

CONSELHO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA. Acessado em 28/03/2020. Disponível em: <<https://www.normasbrasil.com.br/norma/?id=100842>>

HOSPITAIS PÚBLICOS FEDERAIS. Acessado em 13/02/2020. Disponível em:

<<http://ebserh.gov.br/hospitais-universitarios-federais>>

BRASIL: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acessado em 5/03/2020, disponível em:
<<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46424-saude-abre-processo-seletivo-para-preceptores-de-residencia-medica>>

_____: **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: SEI.** Acessado em: 25/03/2020, disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal/sei-sistema-eletronico-de-informacoes>>

PRECEPTORIA EM SAÚDE. Acessado em: 16/03/2020. Disponível em:
<<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/2011>>